****

**TÍTULO DO TRABALHO EM MAIÚSCULO E NEGRITO**

Nome completo do(a) autor(a)

Titulação, Instituição

E-mail

Nome completo do(a) autor(a)

Titulação, Instituição

[nome@academico.ufs.br](mailto:nome@academico.ufs.br)

**Eixo temático:** indicar o nome do eixo

**Resumo**: Escreva aqui o resumo do seu trabalho com 200 a 400 palavras em parágrafo único e espaçamento simples.

**Palavras-chave**: separadas por ponto-e-vírgula (no mínimo 3 e no máximo 5).

**Resumo em uma língua estrangeira**: Escreva aqui o resumo do seu trabalho em uma língua estrangeira com 200 a 400 palavras em parágrafo único e espaçamento simples.

**Palavras-chave em língua estrangeira**: separadas por ponto-e-vírgula (no mínimo 3 e no máximo 5).

1. **INTRODUÇÃO OU OUTRO TÍTULO**

Este modelo, produzido pela comissão do “VIII Encontro Sergipano de Educação Básica” destina-se à preparação de trabalhos a serem publicados nos anais do evento.

Pedimos o favor de seguir rigorosamente as indicações aqui apresentadas. Os trabalhos que não utilizarem as normas e a formatação aqui apresentadas não poderão ser publicados. Não dispomos de recursos financeiros para pagar a reestruturação de trabalhos que não sigam estas normas. Pedimos, por isso, sua colaboração no sentido de submeter seu artigo no formato adequado.

O Artigo deve conter no mínimo 8 e no máximo 15 páginas, sendo redigido em português, com letra Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, margem de página de 2 cm em todos os lados, justificado e com margem de parágrafo 1,25. Nomes científicos e palavras estrangeiras grafadas em itálico. Por favor, não envie um trabalho que ultrapasse esse limite.

Além de servir de modelo, o presente arquivo contém explicações sobre formatação, citação de obras e apresentação das referências bibliográficas. É conveniente estar sempre com este arquivo à disposição, para poder consultá-lo à medida que escrever (ou reformatar) seu texto.

Salve este arquivo com outro nome: Seunome\_Seusobrenome\_VIIIESEB.doc. No caso de vários autores, utilize o formato Nome1\_Nome2\_...\_VIIIESEB.doc. Depois, utilize esse novo arquivo para escrever o seu trabalho, aproveitando assim toda a formatação já existente. Lembre-se que a comissão científica recebe muitos arquivos e que, por isso, devem ter um nome que permita identificar o(s) autor(es).

O artigo deve ser estruturado da seguinte forma: título, resumo e palavras-chave (em língua portuguesa e em uma língua estrangeira), introdução, metodologia, desenvolvimento (com informações sobre resultados e discussão), conclusões e referências. Notas de rodapé são opcionais. O documento deve ser submetido em formato doc. ou docx. O título do artigo deve conter a ideia precisa do conteúdo e ser escrito em letras maiúsculas (tamanho 14) e centralizado.

Escreva aqui o texto do seu artigo. Ou, se ele já está escrito, simplesmente “cole-o” aqui. Os parágrafos normais (como este) devem ser escritos com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre as linhas, com recuo da primeira linha de 1,25 cm no início de cada parágrafo. Não envie seu texto com formatação diferente desta.

As notas de rodapé são de caráter explicativo e devem ser evitadas. Utilizadas apenas como exceção, quando estritamente necessárias para a compreensão do texto. As notas terão numeração consecutiva, em arábicos, na ordem em que aparecem no texto e devem ser escritas com fonte Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples, justificada.

Não deixe linhas em branco entre os parágrafos. Mas deixe uma linha em branco entre o fim e o início de uma nova seção do artigo.

1. **TÍTULO DA SEGUNDA SEÇÃO**

As citações dentro do parágrafo devem estar escritas entre aspas e sem itálico. Transcrever as citações (com mais de três linhas) com recuo à esquerda de 4 cm, fonte Times New Roman com tamanho 10, normal, e espaçamento simples. Salte uma linha antes e depois da citação.

O pensamento complexo é, portanto, essencialmente um pensamento que trata com incerteza e que é capaz de conceber a organização. É o pensamento apto a reunir, contextualizar, globalizar, mas ao mesmo tempo a reconhecer o singular, o individual, o concreto (MORIN; MOIGNE, 2000, p. 213).

Divida as seções com títulos que contenham todas as letras em maiúsculas. Não mude isso, nem qualquer outro detalhe de formatação do arquivo.

Se você precisar subdividir o artigo em subseções, utilize os seguintes estilos:

* 1. **Subseção**

Escreva aqui o seu texto. Ou, se ele já está escrito, simplesmente “cole-o” aqui.

* + 1. ***Sub-subseção***

Escreva aqui o seu texto. Ou, se ele já está escrito, simplesmente “cole-o” aqui.

1. **TIPOS DE LETRAS**

No corpo do texto, não se deve fazer uso exagerado de *itálico*. Nunca utilize palavras sublinhadas, nem coloque, no seu texto, palavras com todas as letras em MAIÚSCULAS (exceto no caso de estar reproduzindo uma citação). É MUITO *desagradável* ler um parágrafo ***com uma mistura de itálico, NEGRITO, SUBLINHADO E MAIÚSCULAS***, como neste exemplo. No entanto, se o texto original citado tinha itálico, negrito ou alguma outra forma de ênfase, reproduza a formatação inicial.

1. **CITAÇÕES E REFERÊNCIAS ABREVIADAS**

Ao longo do texto do artigo você deve citar as referências bibliográficas sob uma forma resumida. Essas referências serão colocadas entre parênteses, no próprio texto (e não em notas de rodapé). Elas devem ter o formato: SOBRENOME, ano, páginas (FULANO, 2015, p. 35). No caso de referência a trabalho escrito por mais de um autor: (FULANO; BELTRANO; CICRANO, 2010, p. 14). No caso em que houver mais que três autores, a chamada no texto deve indicar o primeiro, seguido da expressão *et al*. (em itálico): (Fulano *et al*., 2009, p. 123), mantendo-se todos os autores na referência bibliográfica no final do artigo. No caso de referência a mais de um trabalho do mesmo autor, do mesmo ano ou de anos diferentes: (FULANO, 2007a, p. 340; FULANO, 2007b, p. 62); (FULANO, 2012, p. 35; FULANO, 2013, p. 98).

Suponhamos que o autor Fulano de Tal publicou um artigo em 1967 e que queremos citar esse artigo *como um todo* (ou seja, sem especificar nenhuma página em especial). Podemos colocar no texto algo como: No seu famoso artigo, Fulano de Tal discutiu a interpretação tradicional da revolução industrial inglesa (TAL, 1967). Nesse caso, entende-se que o artigo todo se refere a esse assunto.

Ao se referir a um ponto particular de um artigo e, principalmente, ao citar uma frase ou trecho do mesmo, é *necessário* colocar a indicação exata das páginas, como no exemplo abaixo:

Dessa maneira, “para cada dimensão, um índice agregado deve incluir medidas do estado, do fluxo e dos processos relacionados. O objetivo é medir a utilização de estoques e fluxos para cada dimensão” (BELLEN, 2006, p. 132).

1. **ELEMENTOS GRÁFICOS**

Você pode utilizar elementos gráficos (tabelas, quadros, gráficos, figuras, fotos, desenhos e mapas) no seu artigo, mas não abuse desse recurso. Utilize ilustrações que complementem de forma relevante o texto.

Elementos gráficos são permitidos, desde que numerados em algarismos arábicos na sequência em que aparecerem no texto. Observar as normas da ABNT para referências e inserção de legendas e fontes em cada elemento. Os elementos gráficos devem estar em formato original que permita edição, no corpo do texto.

Imagens coloridas e em preto e branco, devem estar em alta resolução, digitalizadas eletronicamente em .jpg com resolução e dimensões que permitam a sua ampliação ou redução mantendo a legibilidade.

Para testar se sua figura é adequada para publicação, você pode fazer alguns testes. Primeiramente, cole sua figura em um arquivo *Word* e depois amplie a visualização do arquivo para 400% ou 500%. Olhe, então, o aspecto da figura. Se ela estiver desfocada, se aparecerem manchas na figura, ou se as linhas tiverem aparência serrilhada, o arquivo que você utilizou não é adequado. Veja os exemplos abaixo. Quando se olha para essas duas figuras na tela do computador com o arquivo *Word* em visualização de 100% do tamanho, ambas parecem aceitáveis, embora a da direita fique um pouco mais nítida. Agora, amplie a visualização do *Word* para 500% e veja a diferença!

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

**Fig. 1**. Homem junto a esqueleto fossilizado de Megatério (*Megatherium americanum*). Fonte: <http://www.jupiterimages.com/Image/royaltyFree/92832764>

Toda figura deve ser numerada e acompanhada de uma legenda, como no exemplo acima. Não deixe de indicar a fonte das imagens utilizadas. No caso de figura obtida da Internet, indique o endereço eletrônico (URL) completo. No caso de figuras obtidas a partir de livros, artigos etc., indicar a referência bibliográfica e a página.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos a pessoas, instituições, agências de apoio à pesquisa, etc., devem vir neste espaço e são opcionais.

**REFERÊNCIAS**

As referências devem aparecer em lista colocada ao final do artigo, em ordem alfabética e cronológica. Devem seguir as normas da ABNT em vigor e devem ser completas – contendo, por exemplo, as páginas inicial e final de artigos e capítulos de livros, nomes dos tradutores de obras, cidade e editora de publicação de livros, etc.

Não deixe de informar, se possível, o nome completo dos autores. No caso de livros, informe sempre a cidade, a editora, o ano e (se for o caso) o nome do(a) tradutor(a). Não traduza os nomes das cidades de publicação (ou seja, use New York e não Nova York ou Nova Iorque). No caso de artigos, informe sempre o volume (se souber, coloque também o fascículo), a página inicial e final do trabalho, ano. Coloque os títulos dos periódicos por extenso. Quando for usado um documento que existe apenas na Internet, a indicação de seu endereço eletrônico deve fazer parte da referência propriamente dita.

Confira se todos os trabalhos citados no corpo do trabalho estão realmente na lista de referências e vice-versa. Não devem aparecer nas referências obras que não foram citadas no texto.

ACOT, Pascal. *Histoire de l’écologie*. Paris: Presses Universitaires de France, 1988.

ALVES, Maria B. Martins; ARRUDA, Susana Margareth. *Como fazer referências (bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos)*. Biblioteca Universitária, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/framerefer.html>. Acesso em: 10 mar. 2006.

BRASIL. *Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981*. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm>>. Acesso em: 13 fev. 2013.

DONATO, Christiane Ramos. *Análise de impacto sobre as cavernas e seu entorno no Município de Laranjeiras, Sergipe*. 2011. 198 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2011.

MACEDO, Roberto dos Santos. *A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação*. Salvador: EDUFBA, 2000.

NUCCI, J. C. Origem e Desenvolvimento da Ecologia e da Ecologia da Paisagem. *Revista Eletrônica Geografar*, Curitiba, v. 2, n. 1, p.77-99, jan./jun. 2007.

PINEAU, Gaston. *Temporalidades na formação*: rumo a novos sincronizadores. Tradução de Lúcia Pereira de Souza. São Paulo: TRIOM, 2003.

POMBO, Olga. Epistemologia da Interdisciplinaridade. In: Seminário Internacional Interdisciplinaridade, Humanismo, Universidade. Porto. *Anais...*, 2003. Disponível em: <<http://www.humanismolatino.online.pt/v1/pdf/C002_11.pdf>>. Acesso em 22 abr.2012.